

Passado pode ser trunfo

Fernando Collor de Mello vasculhou ontem a biblioteca de sua família em busca de um livro que pode servir para derrubar a imagem de simpatizante de Hitler que o candidato do PDT, Leonel Brizola, vem destacando em seus pronunciamentos. Trata-se de uma coletânea de artigos escritos pelo seu avô, Lindolfo Boeckel Collor, durante seu exílio na Europa.

O livro **Europa 1939**, segundo o candidato do PRN, traz as mais sérias críticas escritas no Brasil contra o comandante supremo do III Reich. Para Collor de Mello, as acusações de Brizola poderão ser perfeitamente destruídas, principalmente se

for considerada a origem judaica de seu avô.

O nome de meu avô, Boeckel, é judeu. Os artigos que escreveu quando estava no exílio por não concordar com a ditadura Vargas, ~~demonstram~~ claramente o pensamento político de minha família" — avaliou o candidato, enquanto procurava achar o exemplar raro que está perdido dentro de uma casa construída especialmente para abrigar a biblioteca dos Collor de Mello, em Brasília.

Hoje, pouco mais de 20 mil volumes ainda repousam na biblioteca de Brasília, que também serve de residência para os caseiros da mansão da família Collor na Capital.